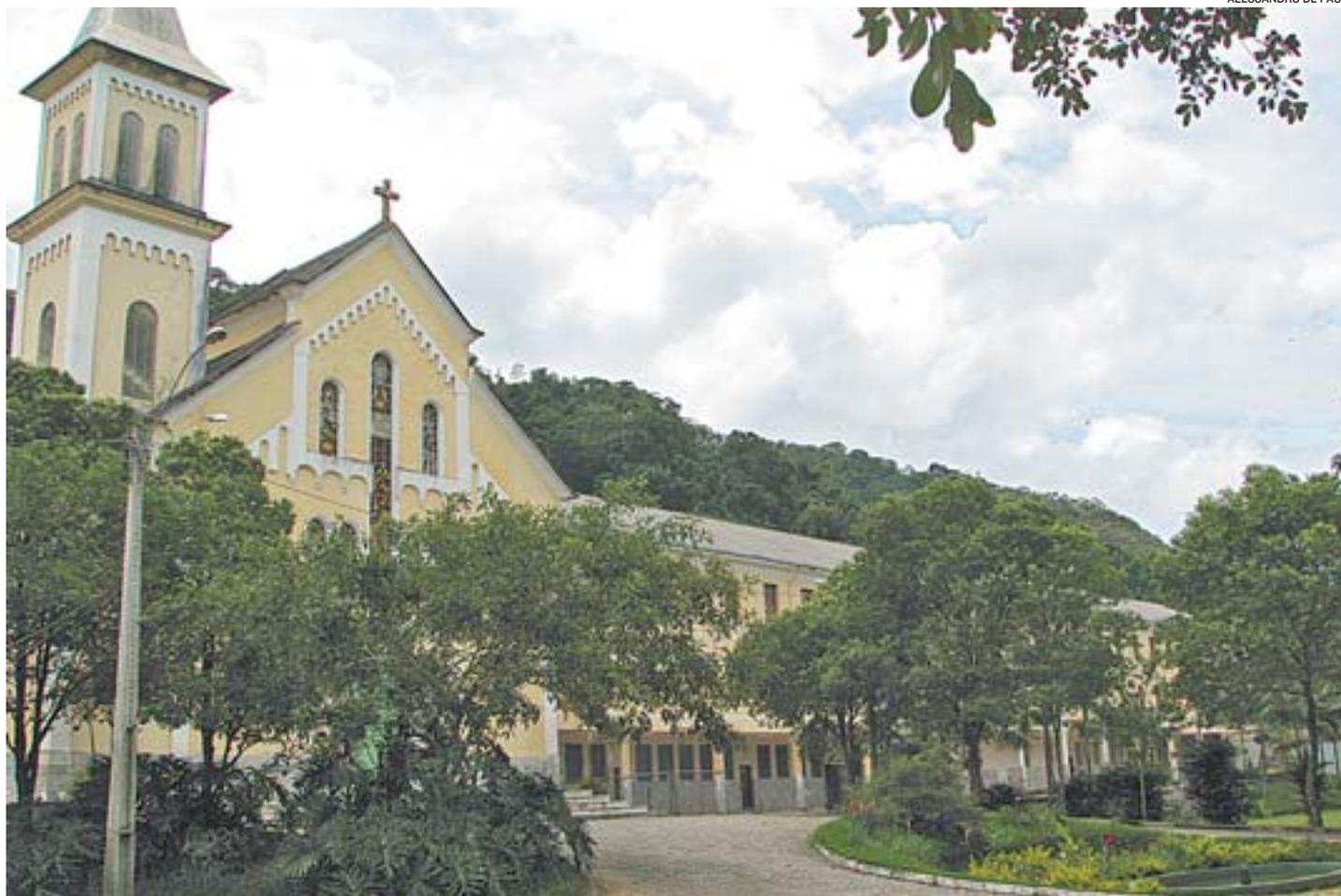


Regional

IGREJA NOSSA SENHORA DA PENHA, anexa ao antigo Colégio Salesiano, no distrito de Jaciguá, em Vargem Alta, tem sido alvo de conversas entre o governo do Estado e a Diocese de Cachoeiro



ALESSANDRO DE PAULA

VARGEM ALTA

Estado negocia devolução de templo com católicos

Governo estadual estuda possibilidade de devolver igreja em terreno de escola para a Diocese de Cachoeiro

Alessandro de Paula
VARGEM ALTA

O governo do Estado negocia com a Diocese de Cachoeiro a devolução para a instituição católica da igreja Nossa Senhora da Penha, anexa ao antigo Colégio Salesiano, no distrito de Jaciguá, em Vargem Alta.

É que o santuário foi vendido ao Estado juntamente com o antigo Colégio Salesiano. O projeto do Estado é construir na edificação o

Centro Estadual de Educação Técnica (CEET).

A transação foi de R\$ 3,45 milhões, sendo que somente o templo religioso foi avaliado em pouco mais de R\$ 400 mil. No entanto, fontes da Diocese de Cachoeiro informaram à reportagem que o bispo Dom Dario Campos não concordou com a venda do templo ao Estado e orientou esforços para que o patrimônio retornasse para os cuidados da igreja.

Além da questão religiosa, a igreja é importante do ponto de vista histórico e cultural. O interior do templo está repleto de pinturas do pintor indiano Diwali, que espalhou sua arte nas colunas, teto, cúpula, paredes e vitrais.

A Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação, Educação Profissional e Trabalho informou que o assunto está sendo ana-

lisado com o objetivo de encontrar a solução mais adequada para garantir a autonomia da Igreja Católica e o acesso dos fiéis ao templo.

Um parecer conjunto do setor de engenharia e da equipe jurídica apresentou sugestões como, por exemplo, a permuta com a Diocese, que possui uma área próxima ao terreno do colégio.

Com relação à construção do centro de educação técnica, a se-

cretaria informou que o projeto está sendo reavaliado pelo governo, que realiza ajustes financeiros.

Na gestão anterior, a proposta era a construção de 18 unidades no Estado.

Somente em Jaciguá, o empreendimento iria demandar investimento de R\$ 7,5 milhões, que inclui reformas, adaptações e aquisição de móveis e equipamentos.

A reportagem tentou durante todo o dia falar com o vigário geral da Diocese, padre Antonio Tatagiba Vimercat, por meio do telefone do Seminário Bom Pastor, em Cachoeiro, onde ele é reitor, mas não obteve retorno.

Por duas vezes, a secretária do padre Tatagiba informou que ele estava em reunião e que retornaria, mas não retornou. Depois, a reportagem efetuou oito ligações, que não foram atendidas.

OS NÚMEROS

400 mil

reais é o valor da igreja

3,45 milhões

de reais é o valor do terreno

Pescador desaparece após barco afundar

LINHARES

O que seria uma pescaria de rotina terminou em tragédia na foz do Rio Doce, em Regência, no litoral de Linhares, Norte do Estado. Desde a tarde do último domingo, equipes de resgate do Corpo de Bombeiros e pescadores da região estão em busca do pescador Carlito Teixeira, 60 anos, que pescava camarões.

Ele está desaparecido após o barco em que estava, acompanhado por outros dois colegas, ter afundado na localidade conhecida como Boca da Barra.

Na tarde de domingo e na manhã de ontem, os mergulhadores do Corpo de Bombeiros continuaram com as buscas, mas devido às fortes ondas do mar, o trabalho teve de ser paralisado no final da manhã.

Segundo o presidente da Associação de Pescadores de Regência, Leone Carlos, surfistas e amigos da vítima continuavam a busca por Carlito. Porém, até o final da tarde de ontem, o pescador continuava desaparecido.

“A correnteza está muito forte e essas ondas para o litoral de Povoação. Já acionamos nossos associados que atuam naquela localidade para ficarem atentos”, comentou Leone.

O presidente da associação contou que o motor do barco de Carlito parou de funcionar no momento em que ele e outros dois pescadores passavam pela “Boca da Barra”, onde iriam pescar manjubas. “Eles tentaram religar o motor, mas as ondas vieram e jogaram os três dentro da água. Carlito não sabia nadar. Os outros dois se salvaram nadando até a praia”, lamentou.



REPRODUÇÃO

CARLITO TEIXEIRA: buscas